

VITOR OLIVEIRA

URBAN MORPHOLOGY  
MORFOLOGIA URBANA

AN INTRODUCTION TO THE STUDY OF THE PHYSICAL FORM OF CITIES  
UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FORMA FÍSICA DAS CIDADES

The Urban Book Series

Vitor Oliveira

# Urban Morphology

An Introduction to the Study of the  
Physical Form of Cities

 Springer

<http://www.springer.com/gp/book/9783319320816>

CONCLUSIONS  
CONCLUSÕES

This set of lessons, is **divided in two different parts**.

**The first part focuses on the physical form of cities; the second is centred on urban morphologists and practitioners.**

This distinction between 'object' and 'researcher' is crucial for the presentation of the contents.

In the **first part**, we have tried to understand what the main elements that structure the physical dimension of cities are; how these elements have been created; and how these have been organized in each period of our collective urban history.

After understanding the object, we have focused on the researcher.

In the **second part**, we have addressed the main approaches that urban morphologists have been developing to understand the physical form of cities; the passage from description and explanation to practice; and the contributions that urban morphology can give to other fields of knowledge focusing on the city.

-

Este conjunto de aulas está **dividido em duas partes**.

A primeira parte centra-se na forma física das cidades; a segunda centra-se nos morfólogos e profissionais.

Esta distinção entre 'objeto' e 'investigador' é crucial para a apresentação dos conteúdos.

Na **primeira parte**, procuramos compreender os principais elementos que estruturam a dimensão física das cidades; como é que esses elementos foram criados; e como os diferentes elementos foram organizados em cada período da nossa história urbana coletiva.

Depois de compreender o objeto, nos concentramos no pesquisador.

Na **segunda parte**, abordamos as principais abordagens que os morfólogos têm desenvolvido para compreender a forma física das cidades; a passagem da descrição e explicação à prática; e as contribuições que a morfologia urbana pode dar a outras áreas do conhecimento com um enfoque na cidade.

## L1

**All cities (and all different parts of a city) are constituted by a limited set of elements of urban form – streets, street-blocks, plots and buildings, to name the most important.**

While these elements are the same from city to city, **what varies is the way they are combined in different patterns originating different urban tissues.**

Our capacity for effectively analysing existing urban forms or designing new urban forms, depends on a correct understanding of the characteristics of each of these elements, and of how these can be combined.

Over the 20<sup>th</sup> century, streets, street blocks and plots have progressively lost their importance, in the processes of analysis and design, in favour of buildings (in particular, of exceptional buildings).

We argue for a **change of focus**, addressing the different elements of urban form in a more balanced way.

-

**Todas as cidades (e todas as diferentes partes de uma cidade) são constituídas por um conjunto limitado de elementos da forma urbana - ruas, quarteirões, parcelas e edifícios, para referir os mais importantes.**

Estes elementos são os mesmos de cidade para cidade; **o que varia é o modo como se combinam em diferentes padrões originando diferentes tecidos urbanos.**

A nossa capacidade de analisar as formas urbanas existentes ou projetar novas formas urbanas, depende de uma compreensão correta das características de cada um desses elementos, e de como eles podem ser combinados.

Ao longo do século XX, as ruas, quarteirões e parcelas foram perdendo progressivamente a sua importância, nos processos de análise e desenho, em favor dos edifícios (em particular, dos edifícios excepcionais).

Defende-se uma **mudança de enfoque**, abordando os diferentes elementos da forma urbana de um modo mais equilibrado.

## L2

The second fundamental idea of these lessons is that **our cities are made of a great variety of contributions from different agents** (with different and, sometimes, conflictive interests) **and through different processes of transformation.**

Developers, architects, builders, planning officers and politicians; all interact in different ways in complex processes of city building.

Furthermore, our societies tend to organize in different ways to balance comprehensive views of the city, usually planned views, and several different contributions, eventually associated with a higher spontaneity.

These complex processes should be considered in our analysis of and action on cities.

-

A segunda ideia fundamental destas aulas é que **as nossas cidades são feitas de uma grande variedade de contributos de diferentes agentes** (com interesses diferentes e, às vezes, conflitantes) **através de diferentes processos de transformação.**

Promotores, arquitetos, construtores, planeadores e políticos; todos interagem de diferentes modos em complexos processos de construção da cidade.

Para além disso, as sociedades tendem a organizar-se de diferentes modos para equilibrar visões abrangentes da cidade, geralmente visões planeadas, e um sem número de contributos, eventualmente associados a uma maior espontaneidade.

Todos estes complexos processos devem ser considerados na nossa análise e ação sobre as cidades.

### L3

The analysis of our urban history reveals a clear **permanence of the elements of urban form** that have been used in the different processes of city building.

On the contrary, the characteristics of each of these elements and how they have been combined over almost six millennia have had moments of rupture and periods of permanence.

-

A análise da nossa história urbana revela uma clara **permanência dos elementos da forma urbana** que têm sido utilizados nos diferentes processos de construção da cidade.

Pelo contrário, as características de cada um desses elementos e o modo como foram sendo combinados ao longo de quase seis milénios, teve momentos de ruptura e períodos de permanência.

## L4

Another important message of these lessons is a **eulogy of diversity** and an alert to a tendency of homogenization of urban landscapes.

Outra importante mensagem destas aulas é um **elogio da diversidade** e um alerta para uma tendência de homogeneização das paisagens urbanas.



## L5-L6

**Urban morphology is a science with more than one century of history.**

Over this period, it has been consolidating a solid theoretical and methodological body, and a wide set of concepts and techniques for understanding the dynamics of urban form.

The current debate is marked by a set of different morphological approaches that are shared by an increasing number of researchers in different parts of the world.

While the debate on urban form tends to emphasize the differences between approaches, these lessons propose the opposite, **working together, drawing on our common ground – the physical form of cities.**

-

**A morfologia urbana é uma ciência com mais de um século de história.**

Ao longo deste período, tem vindo a consolidar um sólido corpo teórico e metodológico, e um amplo conjunto de conceitos e técnicas para a compreensão das dinâmicas da forma urbana.

O debate atual é marcado por um conjunto de diferentes abordagens morfológicas partilhadas por um crescente número de investigadores em diferentes partes do mundo.

Enquanto o debate sobre a forma urbana tende a enfatizar as diferenças entre as abordagens, estas aulas propõem o oposto, **trabalhando juntos, partindo de nosso espaço comum - a forma física das cidades.**

## L7

In these lessons, when analysing the relationship between theory / research and practice, we have distinguished two different links: one to planning practice and another to architectural practice (we have also mentioned that this simplification, somehow, blurs more complex sets of professional contexts that depend on each specific country).

We have made evident the existence of a more consistent link to planning, than to architecture, and we have placed a more explicit focus on that link.

Yet, we have argued that mainstream planning practice is not informed by urban morphology (or by planning theory). In fact, it does lack a sound theoretical and methodological body to deal with the physical form of cities.

-

Nestas aulas, ao analisar a relação entre teoria / investigação e prática, distinguimos duas ligações diferentes: uma para a prática de planeamento e outra para a prática arquitetónica (também mencionamos que esta simplificação, de algum modo, ignora contextos profissionais mais complexos, cuja natureza depende de cada país específico).

Tornamos evidente a existência de uma relação mais consistente com o planeamento do que com a arquitetura, e colocamos um foco mais explícito nessa relação.

Ainda assim, argumentamos que a prática de planeamento não é informada pela morfologia urbana (nem pela teoria do planeamento). Falta a esta prática um sólido corpo teórico e metodológico para lidar com a forma física das cidades.

## L8

It is not obvious to common citizens (neither to most academics) what the contribution of urban morphology to our daily lives in cities is.

And yet, we have identified some essential dimensions where this input might be of fundamental importance, notably **public health, social justice and urban energy**.

One major challenge for urban morphology in the next years is to identify and communicate, in a systematic way, its most important and morphologically specific contributions to contemporary cities and societies.

This will certainly lead to the establishment of key cross-disciplinary links with the different bodies of knowledge studying the city, promoting effective integrated research.

-

Não é óbvio para os cidadãos comuns (nem para a maioria dos académicos) qual o contributo da morfologia urbana para a nossa vida diária nas cidades.

Identificamos algumas dimensões essenciais onde este *input* pode ser fundamental, notadamente a **saúde pública, a justiça social e a energia urbana**.

Um desafio crucial para a morfologia urbana nos próximos anos é identificar e comunicar, de modo sistemático, os seus contributos mais importantes e morfologicamente específicos para as cidades e sociedades contemporâneas.

Isto levará, certamente, ao estabelecimento de ligações interdisciplinares essenciais com as diferentes áreas do conhecimento que estudam a cidade, promovendo uma eficaz investigação integrada.

**This is a course on cities;** on their physical form and on how we, urban morphologists and practitioners, describe, explain and act on this physical form.

It is also an **introduction to a remarkable body of knowledge** with one century of life. As such, it should be able to lead participants/readers to many notable books that have been written since the birth of urban morphology in Central Europe in the turning from the 19<sup>th</sup> to the 20<sup>th</sup> century.

It should also encourage participants/readers to contribute to **make his / her city a better city and to visit and enjoy other cities in different parts of the world.**

-

**Este é um curso sobre cidades;** sobre a sua forma física e sobre como nós, morfólogos e profissionais, descrevemos, explicamos e agimos sobre esta forma física.

É também uma **introdução a um notável corpo de conhecimento** com um século de vida. Como tal, deve ser capaz de conduzir os participantes/leitores por muitos livros notáveis que foram escritos desde o surgimento da morfologia urbana na Europa Central na passagem do século XIX para o século XX.

Deve também encorajar os participantes / leitores a contribuírem para **tornar a sua cidade uma cidade melhor e a visitar e desfrutar de outras cidades em diferentes partes do mundo.**

VITOR OLIVEIRA

URBAN MORPHOLOGY  
MORFOLOGIA URBANA

AN INTRODUCTION TO THE STUDY OF THE PHYSICAL FORM OF CITIES  
UMA INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FORMA FÍSICA DAS CIDADES